

Banda Certas Canções - Estrada de Barro

tom:

Intro: E Gbm A A A E Gbm A A A E Gbm A A7M Sideral, ou anormal Gbm7 A Tão normal, não faz mal D7M Quer bem sim e não tem fim Veja a mata que desperta nossos olhos A A A7M E fazer paisagem noturna Gbm7 Α Nossas bocas, desejo em si D7M D7M Sem contar como se faz Uma poesia de asas soltas Α Seu olhar, meu olhar A7M Meu cantar, seu cantar Gbm7 Vadiar, trabalhar Contudo amar Encantar, estrela D7M Lindo Lumiar Estrada de barro e dois chapéus A Que será, poderá A A7M Vento, chuvará Gbm7 Pinguela, estrada

Abraçar e amar D7M E olhar o que se faz A A A Amar é será sempre poesia de corpos soltos A A A A7M Caminhar, lua e sol Gbm7 E chover nos seus cabelos D7M D7M Junto ao meu beijo real E o som da mata verde é o nosso A A A7M Som demais, a cachoeira Gbm7 A E deitar, toda canseira D7M D7M Se banhar, fazer amor Não fica no sonho porque é real A A A7M Noite, dia, romance real Gbm7 Sem querer nem sonhar D7M Sem fantasiar D7M É viver, e talvez porque não viver Estrada de barro e dois chapéus Querer bem, nos faz bem, não há nada de mal Te amar, nu amar, nos é tão normal D7M Oxalá, eterna, eterno para mim Você é minha eterna poesia [Final] A A A A A7M Gbm7 A D7M D7M E Gbm A

Acordes













